

SONHOS SOB MEDIDA: AÇÕES DE EXTENSÃO VINCULADAS AO PROGRAMA MULHERES DO IFSP

Tamara de Lima¹, Thalita Alves dos Santos², Aline Karen Baldo³, Tariana de Jesus Gomes Leite⁴.

¹ professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Pedagogia, IFSP, Campus Presidente Epitácio, tamara.lima@ifsp.edu.br

² Técnica em Assuntos Educacionais, IFSP, Campus Presidente Epitácio, thalitaalves@ifsp.edu.br

³ Técnica em Assuntos Educacionais, IFSP, Campus Presidente Epitácio, aline_baldo@ifsp.edu.br

⁴ graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSP, Campus Presidente Epitácio, tharileite@gmail.com

RESUMO:

Esse artigo objetiva apresentar as ações de extensão vinculadas ao projeto "Formação de Mulheres: sonhos sob medida", que teve como foco a formação educacional, profissional e cidadã de mulheres que apresentavam alto índice de vulnerabilidade social. Uma das propostas centrais foi a oferta de um Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Costureira de Máquina Reta e Overloque. Além desse curso, o projeto englobou outras ações organizadas em ciclos de palestras, oficinas e visita técnica. Tais atividades tiveram como objetivo tanto a complementação da formação profissional, como a discussão de temas relacionados à saúde da mulher, feminismo e questões de gênero, violência doméstica, relações interpessoais, dentre outros. Para a execução do projeto foi firmada uma parceria entre o IFSP, Campus Presidente Epitácio, e a Secretaria Municipal de Assistência Social que por meio do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) viabilizou a identificação e seleção do público-alvo, bem como o empréstimo das máquinas de costura, materiais e espaço para as aulas práticas. Acredita-se que as atividades desenvolvidas vieram ao encontro das necessidades de complementação da qualificação das aprendizagens formais e não formais do público-alvo, ampliando as possibilidades de trabalho.

Palavras-chave: formação profissional; mulheres; vulnerabilidade social; ações de extensão

ABSTRACT:

This article aims to present the extension actions linked to the project "Formation of Women: dreams bespoke", which focused on educational background, professional and citizen education of women who presented a high index of social vulnerability. One of the central proposals was the offering of an Initial and Continuing Training Course for Straight Machine and Overlock Seamstress. Beyond to this course, the project included other actions organized in lecture cycles, workshops and technical visit. These activities aimed to complementation vocational training, as the discussion of related topics to women's health, feminism and gender issues, domestic violence, interpersonal relationships, among others. For the execution of the project, a partnership was signed between IFSP, Campus Presidente Epitácio and the Municipal Secretariat of Social Assistance, which through the Reference Center for Social Assistance (CRAS) possible the identification and selection of the target audience, as well as the loan sewing machines, materials and space for practical classes. It is believed that the activities developed came to meet the needs of complementing the qualification of formal and non-formal learning of the target audience, expanding the possibilities of work.

Keywords: professional qualification; women; social vulnerability; extension actions

INTRODUÇÃO

Durante o período de 2007 a 2011 foi implementado o Programa Mulheres Mil por meio de um acordo de cooperação firmado entre Brasil

e Canadá, mais especificamente entre as Faculdades Comunitárias Canadenses (ACCC) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC-MEC), para o desenvolvimento de metodologias de acesso de pessoas menos favorecidas à educação, utilizando-se dos modelos de acesso dos *colleges* canadenses.

Em 2014, o Programa Mulheres Mil foi englobado ao PRONATEC/Brasil sem Miséria, o que fez com que o programa tivesse uma maior aproximação das mulheres de baixa renda, em especial as atendidas por programas sociais. As mulheres atendidas pelo programa são aquelas que, historicamente, se encontram em situação de extrema pobreza e vulnerabilidade social, são de uma mesma região - bairro, comunidade - que possuem histórias de vida semelhantes, já que se pressupõe que hajam maiores possibilidades de entendimento das necessidades e desenvolvimento das potencialidades do lugar.

Atualmente, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP, a ação, agora intitulada Programa Institucional de Formação Profissional de Mulheres do IFSP, mais conhecida como Programa Mulheres do IFSP, visa fomentar projetos de extensão voltados à formação cidadã e à qualificação profissional de mulheres maiores de 16 anos, em situação de vulnerabilidade social, que apresentem pouca ou nenhuma escolaridade e que habitam o entorno no qual o campus está inserido.

Em 2018, o IFSP Campus Presidente Epitácio teve seu projeto intitulado "Formação de mulheres: sonhos sob medida" aprovado pela Pró-reitoria de Extensão. Iniciou as atividades no mês de agosto em parceria com o Centro de Referência em Assistência Social - CRAS do bairro Vila Palmira, encerrando em dezembro do mesmo ano. Atendeu 23 mulheres que recebiam um bolsa-auxílio no valor de 150,00 mensais.

Na cidade de Presidente Epitácio, em 2017, registrou-se a ocorrência de 42.060 moradores (SEADE, 2017). Desse total, 21.572 eram mulheres. Até dezembro de 2017, o total de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais, que reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda, era de 5.644 (aproximadamente 13% da população atual estimada). Desse total, 1209 receberam transferência de renda pelo Programa Bolsa Família no mês de fevereiro de 2018, sendo que 3.893 possuíam renda per capita familiar inferior a meio salário mínimo e 198 inferior a R\$ 85,00 (IBGE, 2018; MDS, 2018). A seleção do público-alvo se deu entre as mulheres integrantes dessas famílias que são atendidas pelo CRAS do bairro Vila Palmira, que possui 2.000 famílias cadastradas e 500 atendidas diretamente, mediante inscrição, análise do perfil e entrevista que foi realizada no campus.

Coube ao CRAS o apoio na identificação e seleção do público-alvo, bem como a cessão de espaço, materiais e máquinas de costura para a realização do curso

de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Costureira de Máquina Reta e Overloque. Além do curso, também foram proporcionadas às alunas outras atividades organizadas em ciclos de palestras, oficinas e visita técnica. Tais atividades tiveram como objetivos tanto a complementação da formação profissional como o trabalho com temas transversais relacionados à cidadania, à inclusão social e cultural, à violência contra a mulher, à elevação e geração de renda, ao empreendedorismo, dentre outros. Objetiva-se, no espaço deste artigo, apresentar as ações de extensão que foram realizadas a partir do que foi observado pelos membros da equipe e dos registros das atividades.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Atualmente, discussões relacionadas ao universo feminino como aborto e saúde da mulher, empoderamento, violência doméstica, feminicídio, mercado de trabalho, entre outros temas, passaram a ganhar espaço na mídia e tornaram-se pauta das agendas políticas. Acreditamos que tais temas se relacionam diretamente ao nosso projeto, uma vez que ele se insere no campo de ações das políticas públicas voltadas à mulher.

Segundo a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, essa pode ser definida como "qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública como na esfera privada" (BRASIL, 1996). Uma característica importante da violência doméstica é o fato dela ser cometida principalmente por pessoas próximas à vítima, que convivem com ela e mantêm uma relação de intimidade.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), no Brasil, a taxa de feminicídios é de 4,8 para cada 100 mil mulheres, sendo a 5ª maior do mundo. A violência contra a mulher não pode ser tratada como sendo de âmbito privado, pois é responsabilidade do poder público e de toda a sociedade. O problema deve ser debatido e enfrentado por meio de informação, orientação e condições favoráveis que minimizem esse quadro atual.

A promulgação da "Lei Maria da Penha" (Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006) foi um importante marco na luta contra a violência doméstica. Além de instituir mecanismos de penalização ao agressor, procurou tratar o fenômeno da violência doméstica de forma integral, orientando o oferecimento de assistência social à vítima, proteção e acolhimento emergencial. No entanto, a efetiva aplicação da lei ainda é algo questionável, em que pese o alto número de feminicídios em nosso país. Além disso, são necessárias políticas públicas amplas nas esferas social, cultural e econômica que estimulem a emancipação da mulher. Nesse sentido, acreditamos que o Programa Mulheres do IFSP, ao oferecer formação profissionalizante e cidadã a mulheres com alto índice de vulnerabilidade social e econômica e baixa escolaridade, exerce um papel de fundamental

importância no sentido de contribuir para a autonomia e emancipação do público atendido.

Em relação ao mercado de trabalho, um dos objetivos do Programa é justamente fomentar as possibilidades de inserção dessas mulheres no mercado formal, algo de suma importância considerando-se o contexto da cidade. A Estância Turística de Presidente Epitácio, localizada na região Oeste do Estado de São Paulo, tem a 3ª maior população da Região Administrativa de Presidente Prudente, que atualmente é composta por 53 municípios, ficando atrás, apenas, das cidades de Presidente Prudente e Dracena. De acordo com o Índice Paulista de Responsabilidade Social (SEADE, 2017), o município de Presidente Epitácio faz parte do grupo 4. As cidades que são enquadradas neste grupo representam baixos níveis de riqueza e níveis intermediários de longevidade e/ou escolaridade. Com o desenvolvimento desse projeto ampliam-se as possibilidades de trabalho para as mulheres participantes, seja no mercado formal ou através de cooperativas.

Dessa forma, acreditamos que o nosso projeto, em consonância com o Programa Institucional de Formação de Mulheres e com o Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito contribuiu para impulsionar o desenvolvimento regional ao ofertar a capacitação profissional a essas mulheres, garantindo-lhes o acesso à educação e à formação para o mundo do trabalho. Além do favorecer o desenvolvimento pessoal por meio da melhoria das condições de vida (sociocultural e econômica), aumentando assim as possibilidades dessas mulheres exercerem sua cidadania, se compreenderem como elemento social e terem possibilidades de se emanciparem economicamente (BRASIL, s/d).

RESULTADOS E ANÁLISES

A seguir apresentam-se as ações de extensão realizadas no âmbito do projeto Formação de mulheres: sonhos sob medida. Tais ações englobaram a oferta de um curso FIC de Costureira de Máquina Reta e Overloque, palestras, oficinas e visita técnica.

Curso De Formação Inicial e Continuada

A demanda do Curso de Costureira de Máquina Reta e Overloque surgiu a partir de reuniões realizadas entre o grupo de execução do projeto e os representantes do CRAS. As discussões sobre as possibilidades de ação evidenciaram que muitas mulheres já exerciam atividades na área de corte e costura de modo informal, necessitando de qualificação profissional a fim de aprimorar seus conhecimentos técnicos. Assim, a oferta deste curso, veio ao encontro das necessidades e expectativas dessas mulheres, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento da sustentabilidade local, a autonomia econômica e o incentivo à criatividade por meio da valorização da produção, contribuindo assim, para o ingresso no mundo do trabalho com vínculo empregatício em empresas de confecções de uni-

formes ou por meio de formas associativas, ou ainda, por meio da produção e comercialização de peças de vestuário de forma individual ou coletiva.



Foto 1: Alunas participantes do projeto em aula do curso FIC com a professora Joselita Domingues (no primeiro plano, operando uma máquina de costura) no CRAS – bairro Vila Palmira.

Fonte: acervo pessoal das autoras.

A oferta do curso veio ao encontro das necessidades de complementação da qualificação das aprendizagens do público deste território, já que nesse CRAS, frequentemente eram ofertados cursos de artesanato e trabalhos manuais. Além de possuírem uma sala equipada com as máquinas de costura. Com a habilidade de corte e costura ampliaram-se as possibilidades de trabalho. As aulas ocorreram às segundas, terças e quartas-feiras no período vespertino, sendo que às segundas-feiras as aulas teóricas ocorriam no IFSP, Campus Presidente Epitácio, e às terças e quartas-feiras ocorriam as aulas práticas na sede do CRAS.

Ciclo de Palestras

As palestras foram realizadas com o intuito de favorecer o acesso ao conhecimento acerca de temas relacionados à:

- Saúde da mulher e planejamento familiar;
- Feminismo e questões de gênero;
- Prevenção da violência doméstica;
- Relacionamento interpessoal: da família ao ambiente de trabalho;



Foto 2: Palestra - Saúde da mulher e planejamento familiar com a enfermeira Denise Lázaro Moreira no IFSP, Campus Presidente Epitácio.

Fonte: acervo pessoal das autoras.

As palestras ocorreram mensalmente entre os meses de agosto e novembro de 2018, no período vespertino e mostrou-se como uma importante estratégia de formação com o público-alvo acerca de temas de suma importância para o contexto da mulher.

Ciclo de Oficinas

O projeto também foi composto por 4 oficinas:

- “Doces Caseiros, Doces Poemas”, em que se aliou o estudo da vida e obra da poetisa Cora Coralina, iniciado nos primeiros dias do projeto (ações de Acolhimento e Integração) com a confecção de doces em compota de abóbora e mamão, bem como o aprendizado das técnicas de higienização dos vidros. Para a ocorrência da oficina foi firmada uma parceria com o Sindicato Patronal Rural do município de Presidente Epitácio para utilização do espaço da cozinha, bem como com a ministrante da oficina, membro da comunidade externa;
- “Confecção de fantoches”, ministrada por duas alunas do curso de Licenciatura em Pedagogia sob a supervisão de uma professora de Artes utilizando materiais que o campus já possuía em decorrência do desenvolvimento de outros projetos;
- “Construção do Currículo, Apresentação e Entrevista de Emprego”, ministrada por uma professora da área de Educação/Psicologia com experiência anterior nesse tipo de trabalho;
- “Empreendedorismo”, ministrada por uma professora do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) com quem firmamos parceria.



Foto 3: alunas durante a Oficina “Confecção de Fantoches” com a professora Luciene ao fundo (camiseta branca).

Fonte: acervo pessoal das autoras.

Visita Técnica

Visita Técnica foi realizada a uma cooperativa de agricultura familiar do Assentamento Luís Moraes Neto, pertencente ao município de Caiuá - SP. Foi pensada de forma a complementar a formação profissionalizante, por isso, ocorreu no momento em que as

alunas estavam estudando o tema Cooperativismo. Como no entorno do campus temos muitos assentamentos rurais, entramos em contato com um deles que aceitou fazer essa parceria com o nosso projeto.



Foto 4: parte das alunas em visita à cooperativa de agricultura familiar no Assentamento Luís Moraes Neto em Caiuá – SP, com Dona Terezinha (ao centro, de vestido), que gentilmente nos recebeu e apresentou a cooperativa ao lado da nutricionista do campus Andresa Carvalho (camiseta branca).

Fonte: acervo pessoal das autoras.

Esta atividade, por ter um caráter mais prático, foi uma das mais apreciadas pelas alunas, além de ter sido uma oportunidade de conhecimento e estímulo acerca de práticas empreendedoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Mulheres do IFSP tem se apresentado como importante política pública de promoção da autonomia da mulher por meio da educação ao se valer das instituições federais de educação profissional, facilitando o desenvolvimento dessas ações em diversas regiões do país, nas quais os Institutos Federais estão inseridos.

Tendo em vista todos os aspectos do projeto, nota-se que este foi de grande importância para a formação profissional e pessoal das alunas. A grande maioria conseguiu concluí-lo, das 23 alunas ingressantes, 15 concluíram com êxito e foram certificadas. Além disso, também pudemos notar uma melhora na autoestima das mulheres que ao começo do projeto se mostravam introvertidas e ao final já demonstram mais confiança em suas decisões e modo de agir.

Acredita-se que as ações vinculadas ao projeto Formação de mulheres: sonhos sob medida, que faz parte do Programa Mulheres do IFSP, vieram ao encontro das necessidades de complementação da qualificação das aprendizagens formais e não formais do público-alvo, uma vez que no CRAS, frequentemente são ofertados cursos de artesanato e trabalhos manuais, com a habilidade de corte e costura ampliaram-se as possibilidades de trabalho, além de ter promovido a aproximação desse público com nossa instituição de ensino. O desenvolvimento desse projeto abre espaço para que se investigue futuramente o seu impacto na melhoria da autonomia financeira dessas mulheres.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n. 1973, de 1º de agosto de 1996.** Promulga a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher, concluída em Belém do Pará em 9 de junho de 1994. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1996/D1973.htm> Acesso em: 21 ago. 2019.

BRASIL. IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Cidades. Presidente Epitácio. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>> Acesso em: 24 fev. 2018.

BRASIL. MDS - **Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.** Relatórios de Informações Sociais. Disponível em: <<http://mds.gov.br/>> Acesso em: 24 fev. 2018.

BRASIL. MEC. **Ministério da Educação.** Mulheres Mil: Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável - Cooperação Brasil-Canadá. Disponível em: <<http://mulheresmil.mec.gov.br/cooperacao-brasil-canada>> Acesso em: 08 de set. 2018.

BRASIL. MEC. **Ministério da Educação.** Mulheres Mil: Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável - O que é. Disponível em: <<http://mulheresmil.mec.gov.br/o-que-e-44388>> Acesso em: 08 de set. 2018.

BRASIL. MEC. **Ministério da Educação.** Pronatec Brasil Sem Miséria Mulheres Mil 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_

[docman&view=download&alias=32231-setec-pmm-cartilha-pronatec-mulheres-mil-pdf&category_slug=janeiro-2016-pdf&Itemid=30192](#)> Acesso em: 08 de set. 2018.

BRASIL. **Guia metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito.** Disponível em: <<http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2015/03/Guia-Metodologico-do-sistema-de-acesso-permanencia-e-exito.pdf>> Acesso em: 22 fev. 2018.

BRASIL. **Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006.** Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm> Acesso em: 21 ago. 2019.

SEADE. **Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Portal de Estatísticas do Estado de São Paulo.** Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/>> Acesso em: 23 fev. 2018.